

Revista do Conselho Regional de Odontologia do Ceará - Ano 5 - Nº 09 - Jan à Jun de 2013

Impresso Especial 1804/2004-DR/CE CRO-CE



PODEWEEFASERFSHEDRECT

Novo Plenário é empossado e inicia trabalho à frente do CRO-CE



Nota técnica sobre procedimentos clareadores pag. 21

Primeiro concurso público do CRO-CE pag. 22 Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos pag. 20

Balanço da Gestão 2009-2012 pag. 10

www.cro-ce.org.br





Rua Gonçalves Lêdo, 1655 Joaquim Távora - Fortaleza - Ceará Telefone: (85) 3464-2100 Fax: (85) 3454-2102

> cro@cro-ce.org.br twitter.com/croceara

www.cro-ce.org.br



Avançar, sempre! Dr. Marcelo Girão Chaves, Presidente do CRO-CE

Honra e desafio. Sentimentos que me norteiam no momento em que me dirijo aos inscritos do CRO-CE.

No início de gestão, não poderia deixar de me reportar ao slogan da campanha: Avança CRO-CE. Avançar como sinônimo de progressão, mantendo o muito que foi realizado nas gestões anteriores e evoluindo para atender aos anseios da Odontologia.

Claro exemplo de continuidade positiva é a realização do primeiro concurso público, nível médio e superior, da história do CRO-CE.

transparência das gestões públicas.

datam da repressiva década de 60. Odontologia se deparam com a difinovas necessidades de suas categorias, aos novos tempos.

melhores condições de trabalho e buscando a orientação profissional. uma remuneração digna dos nossos Além do fortalecimento das parce-

profissionais. Devemos mirar no rias com o Ministério Público, Vigiuniverso crescente do serviço público, uma tendência, pelo menos a médio prazo, irreversível. Iremos buscar a conscientização dos nossos gestores para que os profissionais de saúde não sejam regidos pela lei da oferta e da procura, afinal, saúde não é mercadoria. Devemos somar forças, pois a luta é de todos e de todas as entidades. O ano de 2013 trouxe consigo a

vigência do novo Código de Ética Odontológica (RES/CFO 118/2012), elaborado de forma democrática, Internamente, além da capacitação mas não menos rígido. Contempla de nossos servidores, buscaremos cada a modernidade do mundo digital longínquos municípios cearenses. vez mais a adequação exigida por e considera a propaganda irregular Com esse pensamento, inovaremos nossos órgãos de controle, inclusive como infração de manifesta gravidade, com a promoção do desenvolvimento com a adoção da modalidade licita- o que permite aos Conselhos maior tória pregão eletrônico, sinônimo de embasamento para combater a publicidade explicitamente mercantilista. As leis federais que nos regem No âmbito de nossas funções primordiais, ética e fiscalização, buscaremos Hodiernamente, os conselhos de a manutenção de um padrão que nos faz respeitados a nível nacional. culdade de se limitarem a cumprir A mão pesada e justa do CRO-CE só é suas finalidades legais e atender as sentida por quem infringe as normas éticas. Devido ao sigilo, não podemos divulgar, além das estatísticas, nossa Novos tempos que clamam atuação no campo da Comissão de por uma constante e dura batalha Ética. Iremos reforçar o entendipela valorização da Odontologia, mento dos princípios éticos desde os passando, impreterivelmente, por bancos das faculdades/universidades,

lância Sanitária, microrregionais de saúde e outras instituições/entidades de saúde para intensificação das ações de combate ao exercício ilegal da profissão, a descentralização dos procedimentos fiscalizatórios, com fiscais lotados em nossas delegacias regionais trará maior eficiência à nossa fiscalização.

Não esqueçamos de forma alguma que devemos buscar a interiorização das ações, fazer com que nossos atos e benefícios alcançados para a Odontologia sejam sentidos nos mais técnico-científico pela atualização do conhecimento à distância para os cirurgiões-dentistas e profissionais auxiliares, estes, inclusive, terão atenção especial mais que merecida, como parte integrante e indispensável no trabalho oferecido aos pacientes.

Por fim, após o breve relato de nossas metas/ações, gostaria de externar meu sentimento de que podemos alavancar nossa profissão, trazendo-lhe o respeito pela sua importância dentro do universo da saúde e o reconhecimento de nossos profissionais pelos relevantes e imprescindíveis serviços prestado à população. Avancemos!

Expediente

A Revista do CRO-CE é uma publicação do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade.

Jornalista Responsável: Maab Salgado (MTB 2650-CE)

Projeto Gráfico e diagramação: Sara Fael

Revisão: Joaquim Oliveira Pimentel

Impressão Gráfica: Pouchain Ramos.

Tiragem: 5700 exemplares.

Corpo Editorial

Marcelo Girão Chaves

Eliardo Silveira Santos

Adriana de Morais Correia

Anderson Fedel Marques

Alexandre Simões Nogueira

Marlio Ximenes Carlos

Daiane Lima de Oliveira Rocha

Paula Ventura da Silveira

Conselheiros Efetivos

Marcelo Girão Chaves (Presidente)

Maria Aragão Sales (Secretária)

Eliardo Silveira Santos (Tesoureiro)

Adriana de Morais Correia

Joaquim Oliveira Pimentel

Conselheiros Suplentes

Anderson Fedel Marques

Diego Peres Magalhães

José Maria Viana da Costa Júnior

Marcílio Rodrigues Pinto

Romildo José de Siqueira Bringel



Rua Gonçalves Lêdo, 1655 - J. Távora - Fortaleza/CE
Site: www.cro-ce.org.br
Twitter: twitter.com/croceara
Facebook: facebook.com/croceara
Email: cro@cro-ce.org.br
Telefone: (85)3464.2100 Fax: (85)3464.2102

Disque-denúncia: 0800 275 05 30

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE Avançar, sempre! 3 POR DENTRO DO CRO-CE Marcelo Girão Chaves na luta pelo avanço 6 Novo Plenário é empossado e inicia trabalho à frente do CRO-CE 7 Balanço da Gestão 2009-2012 10 Conselho inicia ações de interiorização 16 Orientação profissional para acadêmicos de Odontologia 16 Conheça os setores e funcionários do CRO-CE 17 ÉTICA E FISCALIZAÇÃO O novo Código de Ética Odontológica 18 ATUALIZE-SE Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos 20 Fórum discute uso racional dos procedimentos clareadores 21 Ciclo de atualização à distância facilita participação de cirurgiões—dentistas do interior 22 Conheça a Associação Caririense de Odontologia - ACAO 22 CRO-CE: concurso público vai selecionar profissionais 22 Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial faz a diferença no Hospital Regional do Cariri 23 ENTREVISTAS Ergonomia odontológica: trabalhar com conforto melhora a produtividade 24 Dr. Eliardo Santos traça panorama da atual situação da Odontologia Hospitalar 26 ARTIGOS Suporte Básico de Vida – Ações que podem salvar vidas 28 Osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos 30 Halitose: Como Está a Atuação do Cirurgião-Dentista nessa Área? 32

2012: Ano de avanço político da categoria 34

Marcelo Girão Chaves na luta pelo avanço



que está pautado o árduo trabalho do Marcelo Girão Chaves: Assumir esse cipal ideia: "Avança CRO-CE". cirurgião-dentista e atual Presidente cargo de extrema importância repre- Pretendo conservar os avanços decordo Conselho Regional de Odon- senta uma grande honra e uma grande rentes das gestões anteriores e fazer tologia do Ceará, Marcelo Girão responsabilidade. Afinal de contas, a crescer a atuação do cro-ce tanto Chaves. Graduado pela Universidade partir de agora, eu, juntamente com os nas suas funções essenciais de ética e Federal do Ceará em 1991, Marcelo conselheiros eleitos e colaboradores, fiscalização, como de apoio às justas Chaves esteve sempre em busca de devemos conduzir, dentro de nossa reivindicações da categoria. Outro mais conhecimento. Foi assim que em competência, os rumos da Odon- fator que não podemos esquecer é 2008 concluiu sua especialização em tologia. Tive uma rápida ascensão a importância de levar nossas ações Odontologia Legal pela Associação dentro do CRO-CE, muito decorrente aos colegas do interior do Estado, ou Brasileira de Odontologia. Ainda em das minhas ações frente à Comissão seja, buscar sempre a interiorização 2008 entrou no CRO-CE como membro de Ética na gestão passada. A partir de nossas ações. da 3ª Câmara de Instrução Ética, de agora, o nosso foco principal será a convite do então presidente José Claudio Cid Pereira, tornando-se em 2010 conselheiro efetivo, ocupando o cargo de Presidente da Comissão de Ética do CRO-CE na gestão do presidente Márlio Ximenes Carlos. No mesmo ano, assumiu o cargo de presidente da Conferência Estadual de Ética Odontológica. Como resultado de seu esforço e foco, Marcelo Girão Chaves foi eleito, no final do ano passado, como Presidente do CRO-CE para o biênio 2012-2014. A seguir você acompanha uma breve entrevista com Presidente eleito para o CRO-CE.

Revista CRO-CE: O que representa para permanecer igual? você ser presidente do CRO-CE? Com Marcelo Girão Chaves: O slogan perto de nossos inscritos.

Valorização da Odontologia. É nisso qual intuito pretende levar sua gestão? da campanha já resume a nossa prinpoder contribuir para a desejada valorização da Odontologia.

> O nosso foco principal será poder contribuir para a desejada valorização da Odontologia))

Revista CRO-CE: Quais são as metas da sua gestão? Quais são as novidades em relação à gestão passada e o que deve O investimento extra-muros será o

Revista CRO-CE: Quais serão os principais investimentos da sua gestão?

Marcelo Girão Chaves: A Ética e a Fiscalização são prioritariamente as vertentes de atuação de todo o Conselho. Internamente, investiremos num primeiro momento no quadro de seleção de pessoal, através da investidura por concurso público (nível médio e superior, notadamente fiscais) e capacitação de nossos funcionários. Outro ponto é a modernização de nossos equipamentos, com o objetivo de possibilitar ciclos de atualização à distância. necessário para levar o cro-ce mais

Novo Plenário é empossado e inicia trabalho à frente do CRO-CE



No dia 14 de dezembro de 2012 Mesquita. Marcelo Girão Chaves da Costa Júnior. A nova diretoria foi empossado o novo Plenário que foi eleito como novo presidente do foi eleita por unanimidade. tem a responsabilidade de conduzir CRO-CE, seguido pelos Conselheiros esteve presente o cirurgião-dentista José de Siqueira Bringel, Marcílio Marlio Ximenes". e Conselheiro Federal Benicio Paiva Rodrigues Pinto e José Maria Viana

Após a posse, o presidente do os rumos do Conselho Regional de Efetivos Maria Aragão Sales Caval- CRO-CE, Marcelo Girão Chaves, Odontologia do Ceará no biênio de cante, secretária; Eliardo Silveira agradeceu a todos os conselheiros e 2012-2014. A solenidade de tran- Santos, tesoureiro; Adriana de amigos que o apoiaram e lembrando sição aconteceu no auditório do Moraes Correia; Joaquim Oliveira ao novo Plenário da seriedade de CRO-CE e foi presidida pelo eleito Pimentel. Na solenidade também suas tarefas à frente do CRO-CE. conselheiro efetivo Eliardo Silveira tomaram posse os membros "Desejo a todos uma profícua Santos. Representando o Conselho Suplentes Diego Peres Magalháes, gestão para que possamos continuar Federal de Odontologia (CFO), Anderson Fedel Marques, Romildo o bom trabalho iniciado pelo Dr.



Posse de Maria Aragão



Posse de Anderson Fedel



Posse de Eliardo Santos







































Balanço da Gestão 2009-2012

Dr. Marlio Ximenes Carlos Ex-presidente do Conselho Regional do Ceará

Simões Nogueira, Maria Aragão Sales. Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, José Lincoln Bezerra e Joice Guedes Carneiro.

anos. Acompanhe a entrevista a seguir e fique por dentro do balança da gestão 2009-2012.

O que pensa sobre sua gestão e de Odontologia; procurou apoiar todos considero que o trabalho voluntário que forma avalia?

mim. E, naturalmente, só enxergamos por fazer. Esperamos ter honrado a qualidades em nossos filhos, esque- confiança depositada pela categoria. cendo muitas vezes seus defeitos. Posso dizer que a gestão, o grupo de O que achou do resultado das eleiconselheiros que liderei, procurou ser coerente com as propostas defendidas durante as eleições; lutou e defendeu goria, mesmo pessoalmente discor-

Entre os anos de 2009 e 2012 Marlio ao conhecimento da entidade sem técnica em relação aos assuntos do Ximenes esteve à frente do CRO-CE, resposta e sem ação; continuamos CRO-CE, o que facilita a condução eleito em agosto de 2008. Além e aprofundamos a atualização das dos trabalhos e com certeza melhodo presidente eleito, o plenário foi práticas administrativas do CRO-CE rará o retorno para o inscrito. formado pelos Conselheiros Efetivos para que ele fosse mais ágil, trans-Manoel de Jesus Rodrigues Mello, parente, plural, sempre correndo Pessoalmente, o que você espera da José Cláudio Cid Pereira, Alexandre atrás de fazer mais com o dinheiro do nosso inscrito, sem redundar em Os Conselheiros Suplentes foram: aumento das anuidades (passando disso, o inscrito foi o foco principal Carvalho Parente, Tacio Pinheiro do nosso trabalho. Também interiorizamos as atividades, por exemplo, Depois de ser reeleito e prolongar com o aparelhamento das delegacias, Conselho por mais dois anos, Marlio parcerias com diversas instituições alcançados. Ximenes fala um pouco sobre sua como Ministério Público, Secretaria trajetória à frente do CRO-CE e traça de Segurança Pública, entre outras. O O que teria feito de diferente na seus caminhos para os próximos Ceará voltou a ser um Estado de refe- sua administração? rência regional e nacional, em função Nada, porém gostaria de ter tido de suas iniciativas e posturas de seus mais disposição física, mais disponi-Minha gestão é como um filho para Fizemos muito, mas há muito ainda amor ao próximo.

ções da nova plenária?

Pessoalmente fiquei muito satisfeito, pois apostei que a categoria estava propostas que eram caras à cate- exigindo uma renovação dos nomes que lhe representava e foi exatadando dos caminhos adotados; não mente o que aconteceu. Além disso, deixou nenhum assunto que chegou essa nova plenária é extremamente curso de mestrado.

nova administração?

As minhas expectativas para nova plenária são as mais altas possíveis. quatro anos sem aumentos). Além No entanto, é muito importante ressaltar e enfatizar que os conselheiros são apenas dez para cuidar de quase dez mil inscritos. Todos tem o dever de ajudar para que os objetivos seu período como presidente do inclusive com carro; estabeleceu-se defendidos durante as eleições sejam

representantes; resgatou-se a inte- bilidade de tempo para ter me doado ração com as profissões auxiliares da mais ao trabalho no CRO-CE, pois os movimentos grevistas no Estado. é a forma mais relevante e nobre de

Quais são seus planos daqui para frente?

Meus planos para futuro se resumem na vontade de cuidar da minha família, que aumenou em maio com o nascimento do Gabriel, e a vontade de me dedicar novamente à leitura e estudo de nossa ciência odontológica, que levarei a cabo através de um



















13

























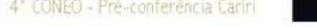








Remidos 2012





4" CONEO - Pré-conferência Cariri



V No.





















Conselho inicia ações de interiorização

Um dos maiores pilares em que se apoiará nossa gestão é a interiorização. E os trabalhos já foram iniciados. Através da Decisão CRO-CE 003/2013, de 22 de março de 2013, o CRO-CE criou a Delegacia do Sertão Central, que terá sua sede na cidade de Quixadá, visando levar o apoio institucional da Entidade mais próximo dos inscritos daquela Região. Conforme o presidente do cro-ce, Marcelo Girão Chaves, foi atendida uma antiga reivindicação da categoria e a delegacia facilitará principalmente o acesso à inscrição/documentação, bem como o apoio à Comissão de Orientação Profissional e Fiscalização.

O concurso público em andamento demonstra a preocupação do CRO-CE em priorizar ações que beneficiem o interior do Estado, nele consta cargos de fiscais para as Delegacias da Zona Norte e do Cariri, além de um agente administrativo para a DELEGACIA recém criada, cujas atividades se iniciarão tão logo o certame esteja concluído.

Outra iniciativa de interiorização será a nova modalidade do Ciclo de Atualização promovido anualmente pelo CRO-CE. Para facilitar o acesso dos profissionais às mais novas informações, o ciclo será à distância, demo-



cratizando a atualização do conhecimento para os mais longíquos municípios do Ceará.

Em viagem à cidade de Sobral no dia 21 de fevereiro, o cirurgião-dentista e Presidente do Conselho participou de uma reunião com Vicente Ponte, Delegado da Delegacia da Zona Norte do CRO-CE, em que discutiram as novas ações para o Regional de Sobral.

Orientação profissional para acadêmicos de Odontologia





O CRO-CE traz uma novidade e tanto para os acadêmicos de Odontologia da Faculdade Rainha do Sertão em Quixadá. Agora o Conselho leva orientação aos acadêmicos do último semestre, falando tudo sobre o mercado de trabalho, processos de responsabilidade profissional, exercício ilegal da profissão e também dá informações sobre as entidades representativas. O projeto está sendo estendido a todas as faculdades e universidades de Odontologia do Ceará.

Conheça os setores e funcionários do CRO-CE

O sucesso do Conselho Regional de Odontologia do Ceará se deve ao esforço e trabalho de um quadro de funcionários competentes e qualificados, que buscam a cada dia trazer benefícios ao Conselho e seus associados, o que gera benefícios para a população como um todo.

"Minha gestão é pautada pelo respeito ao próximo e valorização do profissional. Por isso mesmo, não poderia deixar de prestar minha homenagem aos funcionários do CRO-CE que trabalharão comigo ao longo do meu mandato, colaborando para que os objetivos sejam alcançados da melhor forma possível", diz o Presidente do CRO-CE, Marcelo Girão Chaves.

O setor de Fiscalização realiza visitas de busca ativa, orientação profissional e averiguação das denúncias, elaborando relatórios de registros das visitas.

O atendimento fica por conta de Antônio Carlos Farias, Cristiana Vasconcelos Freitas, Lirete Girão e Érica Nayana, que tem a função de dar as informações a quem procura o Conselho para fazer sua inscrição, recenecessária.

Ana Sílvia Maciel Izidório e Vera Teles são responsáveis pela inscrição e registro, efetivando todas as ações para que o processo de inscrição, transferência, especializações, apostilamento e cancelamento encaminhadas do setor de atendimento, disponibilizando-as no menor prazo possível as carteiras e certificados para que os inscritos possam realizar suas atividades profissionais.

O setor Financeiro dá apoio ao controle dos custos, obedecendo a todas as normas legais às quais o CRO-CE está sujeito, garantindo a viabilidade financeira de todas as atividades realizadas pelo Conselho. Este setor é composto por Karisie Jorge Figueiredo e Elizabeth Regina Barros Gondim.



A guarda de todos os documentos dos inscritos e do histórico completo do CRO-CE ao longo de 46 anos de existência fica por conta do setor de Arquivo, considerado imprescindível para o resgate das informações. Essas são algumas das atividades de Francisco Lima e Débora Xavier.

por Cristiano Feijão, Tamires Rodrigues e Sara Fael, que são responsáveis por manter os inscritos do Conselho Presidência). informados de assuntos pertinentes ao CRO-CE e de interesse da Odontologia bendo e conferindo a documentação como um todo, através da alimentação mentos que necessitem de deslocado site (www.cro-ce.org.br), redes mento, faz o translado dos Consesociais e apoio nas atividades de construção da revista do CRO-CE.

> O Setor Jurídico e Ética é responsabilidade de Mara Sousa (Advogada) e Lucas Accioly. Eles fazem o trabalho de orientação jurídica aos inscritos e público em geral que procura o CRO-CE, além das ações referentes à Comissão de Ética, que depois são encaminhadas para o setor de Fiscalização dar continuidade.

> Lívia Belchior (Gerente Administrativa) e Isabel Maia (Assistente de Diretoria) fazem parte da gerência administrativa, que acompanha a execução das solicitações vindas da diretoria aos setores, distribuindo as atividades e garantindo os recursos necessários para

o cumprimento delas, visando otimizar a utilização do tempo e dos recursos humanos disponíveis.

Já o setor administrativo organiza e mantém registros da agenda dos Diretores e Presidente, dispondo horários de reuniões; recebe e organiza os documentos encaminhados ao presidente e A parte de Informática é realizada elabora as atas de reuniões plenárias e assembleias. Este setor é responsabilidade de Francisca Alves (Secretária da

> O motorista José Luiz recebe e distribui correspondências e doculheiros e visitantes e ainda executa serviços externos junto a bancos, correios, cartórios e outros órgãos ou empresas.

> Para manter o CRO-CE em perfeitas condições de acolher os visitantes e inscritos, José Ivonilson faz os serviços gerais do Conselho, realizando a faxina geral nas dependências das instalações; abrindo e fechando a sede e verificando se todos os equipamentos e iluminação estão devidamente desligados.

"Como percebemos, cada um tem papel fundamental para o CRO-CE. Diante mão, agradeço a colaboração de todos!", finaliza Marcelo Girão.



ÉTICA E FISCALIZAÇÃO

O novo Código de Ética Odontológica

Adriana de Moraes Correia Presidente da Comissão de Ética

Conselhos Regionais o zelo pelo da Odontologia. Assim, cabe aos Conselhos Regionais à orientação e fiscalização de seus inscritos para normas que regem a Odontologia.

observadas, temos o Código de Ética orienta e disciplina suas

condutas. Em 1º de janeiro do corrente ano entrou em vigor o novo Código de Ética Odontológica, fruto de discussões da classe odontológica em âmbitos municipais, estaduais e nacional, sendo aprovado durante a realização da iv Conferência Nacional de Ética Odontológica

2011, no Estado de Goiás e regula- à meta de glosa; 4) a penalidade ao dos aspectos relacionados aos documentada pelo CFO através da Reso- assédio no magistério; 5) a previsão mentos utilizados pelos profissionais

A Lei 4324 de 14/04/64, que institui trouxe alterações importantes o Conselho Federal e os Conselhos como: a inclusão de princípios do Regionais de Odontologia, dispõe SUS (universalidade, integralidade, como uma das atribuições dos hierarquização) e elementos jurídicos do Código de Defesa do Consuperfeito desempenho ético e moral midor, do Código Civil Brasileiro e do Código Penal Brasileiro.

Apresentando 19 capítulos e 60 artigos, o novo Código de Ética aspectos, dentre os quais: 1) a Dentre as normas que devem ser responsabilidade das empresas presárea da Odontologia, bem como auxiliar, inclusive quanto à guarda manutenção e conservação do pron-

> Cabe aos Conselhos Regionais à orientação e fiscalização de seus inscritos para garantir o cumprimento das leis e normas que regem a Odontologia >>

lução nº 118/2012, de 11/05/2012. expressa de falta ética quando da e entidades prestadoras de serviços Referido diploma normativo utilização de raios X com a finalidade odontológicos, bem como trouxe

exclusivamente administrativa em substituição à perícia/ auditoria e aos serviços odontológicos; 6) a determinação como direito do profissional a decisão sobre o tempo necessário de atendimento ao paciente ou periciando; 7) e por fim, a preocupação com a preservação do meio ambiente.

Dois novos e importantes capítulos garantir o comprimento das leis e Odontológica enfatiza diversos foram incluídos ao novo Código: um referente a documentos odontológicos e outro dispondo sobre bancos tadoras de serviços odontológicos de ossos, dentes, tecidos e bioma-Odontológica, que regula os direitos bem como a de seus responsáveis teriais. O capítulo referente aos e deveres dos profissionais e pessoas técnicos; 2) a abordagem sobre os documentos odontológicos ressalta jurídicas que exercem atividade na aspectos éticos relacionados à equipe a obrigatoriedade da elaboração,

> tuário odontológico físico ou digital dos pacientes; caracteriza como infração ética a comercialização e falsificação de documentos odontológicos laudos, (atestados, prescrições, recibos, dentre outros), bem como a não emissão de laudo nos exames por imagem realizados em clínicas de radiologia. Esse capítulo

(CONEO), ocorrida em novembro de do sigilo profissional; 3) a restrição proporcionou maior abrangência

que uma documentação completa para resguardar o profissional em caso de acionamento em processos de responsabilidade profissional.

Código aborda a necessidade do cumprimento das legislações em vigor, tanto quanto ao caráter sigiloso da identidade dos doadores e mentos aos receptores sobre os riscos decorrentes dos procedimentos de transplantes de órgãos e tecidos. O Código ratifica a importância dos esclarecimentos que os profissionais e empresas devem oferecer aos pacientes antes da realização dos procedimentos odontológicos. Uma vez que os paciente e/ou seus responsáveis não possuem profundos conhecimentos técnicos na área da Odontologia, são hipossuficientes em relação aos cirurgiões-dentistas e empresas prestadoras de serviços e devem ser orientados e esclarecidos quantos aos riscos, custos e alternativas dos tratamentos. O termo de mento anterior (anúncio de especiaconsentimento livre e esclarecido é lidade não registrada no Conselho, má compreensão dos preceitos do uma excelente ferramenta para esse divulgação da condição de antes Código de Ética Odontológica não fim, devendo sempre fazer parte dos e depois do paciente, anúncio de exime o infrator de sofrer as penaliprontuários dos pacientes.

anúncio, propaganda e publicidade foi um dos que mais sofreu alterações na atualização do Código em grande adesão da classe odontológica à divulgação de seus serviços aliada a gama de serviços e tecnologia que os canais e agências de

modernidade ao Código, quando que se exerce, em benefício da saúde inscritos quanto aos ditames éticos, faz referência aos documentos digi- do ser humano e da coletividade, não bem como prestar mais orientações tais. É importante destacar também devendo, portanto, ser a saúde ser e esclarecimentos aos profissionais tratada como um produto vendável. e empresas prestadoras de serviços e minuciosa do paciente é essencial Assim, a relação paciente-profis- odontológicos. O acesso a esta sional não deve ter caráter mercan- Comissão pode ser realizado através tilista, devendo os profissionais e do telefone ou site do CRO-CE, Quanto aos biomateriais, o evitarem o aviltamento/depreciação Conselho. da Odontologia.

> uma Comissão de Avaliação de Publicidade – CAP para prevenir a abertura de processos éticos))

aponta com infração ética, além de situações já previstas no instrupreços, gratuidade ou modalidade dades cabíveis. Desse modo, convi-O Capítulo que dispõe sobre o de pagamento), situações outras damos os profissionais e entidades como: aliciar paciente utilizando a prestadoras de serviços odontolóexpressão popular, oferecer serviços gicos a tomarem conhecimento do odontológicos com finalidade inteiro teor do Código em apreço, comento. Isso por consequência da mercantil através de cartões de que pode ser acessado através do site descontos, de sites de compra cole- do CRO-CE, bem como ser adquitiva, telemarketing ativo à popu- rido um exemplar na Secretaria do lação, dentre outras.

Em virtude do crescente número de maneira rápida, eficiente e atra- criou uma Comissão de Avaliação informações. tiva aos clientes, o que por, muitas de Publicidade - CAP - tendo como vezes, infringia os preceitos éticos da principal objetivo prevenir a abertura Odontologia. É imperioso lembrar de processos éticos, além de propique a Odontologia é uma profissão ciar maior conhecimento aos seus

entidades prestadoras de serviços além de visita presencial à sede do

Ainda no capítulo referente á publicidade está vedado à equipe auxiliar, bem como aos laboratórios de próteses, realização de propagandas ao público geral. Caso os laboratórios de prótese dentária entendam por utilizar placa externa visível ao público, estes deverão acrescentar, na pretensa placa, informação fornecida pelo Conselho de Odontologia sobre a restrição do atendimento direto ao paciente, ou seja, sua impossibilidade de atendimento direto ao público. O atendimento por qualquer dos profissionais auxiliares diretamente ao paciente caracteriza exercício ilegal da profissão, ferindo além do Código de Ética Odontológica, o O Código de Ética vigente Código Penal Brasileiro, acarretando ao infrator Representação Criminal junto ao Ministério Público.

A alegação de ignorância ou Conselho.

A Comissão de Ética do CRO-CE publicidade oferecem para que a de processos relacionados à publi- se coloca à disposição para esclapropaganda alcance seu objetivo cidade em nosso Estado, o cro-ce recimentos, orientações e outras

> Vamos juntos construir uma Odontologia com ética, dignidade e

Atualmente o nosso país concentra o maior número de cirurgiões-dentistas do planeta, com aproximadamente 250 mil profissionais, refletindo uma relação dentista/habitante menor que 800 habitantes por dentista, com base em dados do Conselho Federal de Odontologia - CFO. Sabemos que o Brasil adota um sistema misto na prestação da assistência à saúde: o suplementar, em que estão as cooperativas; as operadoras de plano e a medicina de grupo; e o pagamento direto ao prestador. Contudo, vamos tecer alguns aspectos estruturais e conjunturais do trabalho odontológico no país: a epidemiologia da doença cárie vem declinando em todas as faixas sociais economicamente mais favorecidas. Isso é reflexo da concentração atualmente são cinco: duas públicas

planos odontológicos, preenchendo a lacuna da ineficiência assistencial do setor público.

Nesta relação operadora/cirugiãodentista observamos, na maioria das vezes, o congelamento das tabelas de pagamentos dos procedimentos e até o rebaixamento das mesmas, gerando grande perda financeira aos colegas. No entanto, é sabido que as opera-Sistema Único de Saúde-sus; a saúde doras de planos de saúde tem apresentado alta lucratividade nos últimos anos, o que não foi revertido, infelizmente, em pagamento digno dos suplente, agregando também a partihonorários do cirurgião-dentista.

No Congresso Internacional de Odontologia em Fortaleza, em setembro de 2012, com a palestra do representante da Agência Nacional de etárias, principalmente nas classes Saúde Suplementar, Benicio Paiva, sobre planos e credenciamentos odontológicos, as entidades odontodo maior número de faculdades de lógicas do Estado do Ceará (Conselho Odontologia do mundo. No Ceará Regional de Odontologia, Sindicato dos Odontologistas - Sindiodonto e três particulares. Com o grande e Associação Brasileira de Odontoaumento da classe média no governo logia -ABO) resolveram revitalizar a Lula, viu-se uma expansão de opera- Comissão Estadual de Convênios doras de saúde oferecendo diversos e Credenciamentos. O objetivo é

discutir, planejar e implementar ações em defesa da categoria odontológica no setor da saúde suplementar. Frente às várias lutas no nível nacional, faz-se necessário organizar o movimento em prol da contínua melhoria das relações entre cirurgião-dentista e as operadoras de plano de saúde.

A Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos é composta por seis membros, representantes das Entidades CRO-CE, ABO-CE e SINDIO-DONTO, sendo um titular e um cipação de profissionais que desejam contribuir com ideias e posicionamentos relativos à saúde suplementar. A tarefa é árdua e complexa, por isso há reuniões periódicas em busca de soluções para os problemas, debatendo os vários aspectos do setor, que vão desde a terminologia até a normatização jurídica, passando pela cobertura e reajuste da tabela de procedimentos. A participação da categoria é essencial na construção deste processo. Participe! Você é o maior interessado.

	Titulares	Suplentes
SINDIODONTO	ANTÔNIO CLEYTON MARTINS MAGALHÃES	MIRELA COLARES CAVALCANTE
CRO-CE	ANDERSON FEDEL MARQUES	SILVIO RAMOS EVANGELISTA
ABO-CE	ROCHELLE CORREA DE ALENCAR	FELIPE MARTINS LEITE

Envie sugestões para endereço o eletrônico da comissão cecc@cro.org.br ou pelo grupo do Facebook

(http://www.facebook.com/groups/324421744333807/?ref=ts&fref=ts)

Últimas notícias

- O Conselho Federal de Odontologia, em conjunto com as entidades que compóem a Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) - CFO, ABO, ABCD, ENO e FIO -, encaminhou ao setor de contratualização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) uma série de reivindicações para nortear os contratos firmados entre cirurgiões-dentistas e operadoras. Obrigatoriedade de identificação do dentista auditor responsável por glosas técnicas, aplicação de multa e correção monetária no caso de atraso de pagamento de procedimentos autorizados e realizados, proibição da utilização de termos como "glosa irrecusável" por arte da operadora são algumas das reivindicações. O ofício pode ser lido na íntegra no link: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2013/06/ Documento.pdf
- Aconteceu, no último Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, o III Fórum Nacional de Convênios e Credenciamentos, com os representantes cearenses Diego Peres Magalhães e Aldivan Dias Júnior. O evento reuniu profissionais de todo o país, buscando construir a luta nacional em prol da saúde suplementar. As diretrizes do movimento podem ser acessadas através do link: http://www.sodf.org.br/Site/ControlConteudo. aspx?pubId=973f05ed-b147-4f9a-b0be-336222a5d569

Fórum discute uso racional dos procedimentos clareadores

Um tema importante na Odontologia atualmente é sobre os riscos de se utilizar inadvertidamente os géis clareadores, principalmente na forma de fitas, sem a supervisão profissional. Foi para discutir isso que o CRO-CE realizou no dia 23 de março, no auditório do conselho, o Fórum de Educação Continuada, com o tema "Uso Racional dos Agentes Clareadores", promovido pela Comissão de Educação do CRO-CE.

O fórum contou com a presença das clareadoras sem a supervisão profisprofessoras Dra. Ana Paula Negreiros (UFC/FORTALEZA), Dra. Andréa Ramos (UNIFOR) e Dra. Denise Morais Bezerra, com a mediação do Dr. Jiovanne Neri, que dissertaram sobre diversos tópicos, como os efeitos desses produtos em esmalte, dentina e em tecido mole, inclusive da ação cocarcinogênica destes.

Também foram listados pontos que nortearam a elaboração de uma Nota Técnica esclarecendo ao público os riscos da utilização de fitas tado, mediante acompanhamento população.



sional de um cirurgião-dentista. Para é considerado seguro. Portanto o ler o documento na íntegra, acesse o CRO-CE propõe através da Nota link: http://www.cro-ce.org.br/notatecnica-clareadores.pdf.

intenção da Nota Técnica não é desaconselhar o procedimento clareador, como sua restrição de venda, devendo mas afastar a falsa impressão de que o tratamento clareador é algo banal, do Cirurgião-Dentista. já que o mesmo exige rigor técnico e envolve riscos para o paciente. Entretanto, uma vez bem indicado e execu-

profissional, o tratamento clareador Técnica a reclassificação dos produtor clareadores de livre acesso pela ANVISA, É importante deixar claro que a tornando-os medicamentos, devido aos riscos à saúde da população, bem ser permitida somente com a receita

> A partir da Nota Técnica, o cro-ce tomará as medidas judiciais cabíveis no sentido de proteger a saúde da

Ciclo de atualização à distância facilita participação de cirurgiões—dentistas do interior

Um dos maiores focos da nova Plenária do Conselho Regional de Odontologia do Ceará é manter a política de investir em cursos de educação e atualização, mas estendendo e facilitando a participação dos profissionais do interior do Estado.

Dessa forma, este ano teremos uma novidade no Ciclo de Atualização já tradicional. "Anualmente o cro-ce disponibiliza aos inscritos um ciclo presencial, com uma carga horária mínima de 40h. Neste ano faremos diferente: o ciclo será à distância", explica Marcelo Girão Chaves, Presidente do cro-ce.

Os cursos disponibilizados são gratuitos. "Essa é uma importante ação de início de gestão, pois uma das nossas principais metas é a interiorização das ações e cursos do Conselho, já que os colegas dos outros municípios se sentem impossibilitados de virem semanalmente à Fortaleza", salienta o Presidente do CRO-CE.

O Ciclo de Atualização à Distância deverá acontecer ainda neste primeiro semestre, com data a definir. Haverá o cadastramento de uma senha de acesso e será emitido um certificado de acordo com o número de horas de acesso de profissional participante.

Conheça a Associação Caririense de Odontologia - ACAO

Os colegas cirurgiões-dentistas devem estar sempre atualizados e por dentro de tudo que nosso Estado oferece em termo de serviço para a população, valorização da profissão, além de entidades empenhadas em defender os direitos dos profissionais da Odontologia.

Na região do Cariri, uma importante instituição é a Associação Caririense de Odontologia - ACAO, formada com o intuito de promover a união e a valorização dos profissionais da localidade, através do aperfeiçoamento técnicocientífico e convívio social, contribuindo com o fortalecimento, desenvolvimento e visibilidade da Odontologia na região.

O conselheiro do Cariri, Romildo Bringel, destaca que dentre as atividades realizadas pela associação, estão alguns o I Fóum Caririense de Odontologia, realizado em Maio de 2011, com as presenças de Gilberto Pucca, Márlio Ximenes e Rogério Zimmemann (Presidente eleito do CRO-PE); II Fórum Caririense de Odontologia, em Outubro de 2012, com as presenças do tesoureiro do CFO Leonardo, Márlio Ximenes e Marcelo Girão. "Estamos trabalhando na realização do III Fórum Caririense de Odontologia, que será realizado em Outubro de 2013. Também planejamos a realização de cursos técnicos para protéticos, ASB, além de sermos órgão consultor da Odontologia Caririense", finaliza Romildo Bringel.

CRO-CE: concurso público vai selecionar profissionais

O CRO-CE busca uma constante melhora da qualificação de seus profissionais e responsabilidade na escolha. É baseado nisso que este ano haverá novo concurso público. "Os Conselhos de Odontologia são autarquias federais de direito público. Portanto, a investidura de seus funcionários deve ser baseada em alguma modalidade de seleção pública", explica o Presidente do CRO-CE, Marcelo Girão Chaves.

De acordo com o Presidente, o Conselho optou pelo concurso público por ser mais democrático e transparente. "Os primeiros atos do concurso ocorreram ainda na gestão do ex-presidente, Marlio Ximenes", acrescenta.

A empresa para este concurso foi licitada, ainda na antiga gestão, na modalidade pregão presencial. Inicialmente, dos três fiscais previstos no edital, um atuará na Zona Norte, um no Cariri e outro em Fortaleza.

Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial faz a diferença no Hospital Regional do Cariri







Em abril de 2011 foi inaugurado o Hospital Regional do Cariri, unidade hospitalar localizada no município de Juazeiro do Norte-CE, destinada a ofertar da assistência médica de alta complexidade a uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes dos 44 municípios da macrorregião de saúde do Cariri e municípios das microrregiões de Iguatu e Icó. Em setembro do mesmo ano tiveram início as atividades do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, que modificou a assistência aos pacientes portadores de trauma de face, outrora encaminhados a Fortaleza.

A equipe é formada por 07 cirurgiões-dentistas especialistas em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, que se distribuem nos setores da emergência, bloco cirúrgico, enfermarias e ambulatórios para egressos. Além da excelente estrutura, com as mais modernas instalações

e equipamentos disponíveis, a busca constante por um atendimento transdisciplinar humanizado, alicerçado pelos conceitos de integralidade, universalidade e equidade, caracterizam-se como preceitos do serviço.

Ao longo deste período de um ano, foram atendidos aproximadamente 1.700 pacientes e realizados 250 procedimentos cirúrgicos.

Indispensáveis para o sucesso do serviço, conta-se com uma equipe de enfermagem altamente qualificada e treinada em cirurgia bucomaxilofacial, anestesiologistas preparados para abordar pacientes com via aérea difícil e, de forma geral, um corpo clínico que compreende o papel da especialidade odontológica como importante pilar no processo de saúde dos pacientes vítimas de traumatismos ou afecções dentro do perfil de urgência/emergência atendidos nesta unidade hospitalar.

Ergonomia odontológica: trabalhar com conforto melhora a produtividade

Paula Ventura da Silveira Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza Especialista em Ergonomia pela Universidade São Camilo Especialista em Odontologia do Trabalho Academia Cearense de Odontologia



Nada melhor do que trabalhar num ambiente confor- primeiro mocho rodante e a disponibilização do primeiro tável tanto para você quanto para os seus pacientes. É sistema de sucção. Esses eventos basicamente inaugufato que o trabalho rende mais, você preserva a saúde raram uma nova era no que diz respeito à incorporação de do seu corpo e seu paciente se sente melhor atendido e conceitos ergonômicos aos equipamentos odontológicos. mais confiante. Por isso, é super importante tomar todos os cuidados com a ergonomia, ciência que estuda as leis Revista CRO-CE: Como a ergonomia influencia no resulnaturais do trabalho humano e vem contribuindo e aler- tado do trabalho dos cirurgiões-dentistas?

A tomada da consciência

corporal é indispensável para

a eficiência e qualidade da sua

prática odontológica))

tando os profissionais e trabalhadores da Odontologia quanto à postura adequada, mostrando-lhes a necessidade da observância de princípios que concorrem para uma prática laboral sólida, eficiente, eficaz, saudável e prazerosa.

De acordo com a cirurgiádentista Paula Ventura, a ergonomia tem um papel

sidade de ter consciência corporal e a consequente pesquisas relatam que os cirurgióes-dentistas possuem adoção de atitudes preventivas na prática clínica do um baixo conhecimento a respeito da ergonomia. cirurgião-dentista.

Revista CRO-CE: De que forma a ergonomia começou a tomar espaço nos consultórios odontológicos?

Paula Ventura: Na Odontologia, a ergonomia foi incorporada a partir de alguns eventos históricos, como a fabricação da primeira cadeira do tipo "relax"; o protótipo do

Paula Ventura: Hoje em dia, a facilidade na execução da deslocamento e a controlar melhor a saliva e o sangue

fundamental na Odontologia, tendo em vista a neces- do paciente. No entanto, apesar de toda a importância,

Revista CRO-CE: Como a ergonomia é implementada? Paula Ventura: Embora isso ainda ocorra de forma muito incipiente, alguns profissionais entendem a importância de se adotar medidas ergonômicas, como a tomada da consciência corporal, indispensáveis para a

eficiência e qualidade da sua prática odontológica.

corporal ao cirurgião-dentista em relação ao processo Revista CRO-CE: Quais são as características que o de trabalho no qual é submetido diariamente. Isso ência corporal e trabalhar a ergonomia na Odontologia pode ser uma arma poderosa para não deixar vir à tona algumas questões como: tensões, preocupações e estresse, que estejam causando, até mesmo silenciosamente, mal ao corpo e assim, tomar medidas de relaxamento para evitar doenças na prática odontológica.

Revista CRO-CE: Qual é a importância de manter uma postura correta durante o trabalho?

Paula Ventura: Em relação à tecnologia, o avanço a partir de novos materiais, técnicas e equipamentos fazem com que cirurgiões-dentistas tenham à mão melhores passadas.

sões, uma problemática apresenta-se para a Odontologia, pois esta pertence à lista das consideradas profisocupacionais e desencadeadores de problemas muscu- sedentarismo. loesqueléticos. Então, é indiscutível o fato de que as Lembro, antes de tudo, que a ergonomia é uma atitude

Observa-se que muitas vezes os profissionais em têm real importância na Odontologia, e que as medidas geral, inclusive o cirurgião-dentista, na prática laboral ergonômicas adequadas constituem o melhor método conseguem realizar um ajuste satisfatório às forças que de eliminá-las. Entre as medidas ergonômicas ressalto: tendem a perturbá-lo, ou seja, muitas vezes o organismo utilização adequada dos equipamentos odontológicos consegue apresentar uma resposta no sentido de ajustar- e a percepção dos dentistas em relação à sua postura e se frente a possíveis forças externas. O que se pretende à ergonomia, que quando são contempladas na prática com a ergonomia odontológica é trazer consciência profissional diária, podem contribuir preventivamente.

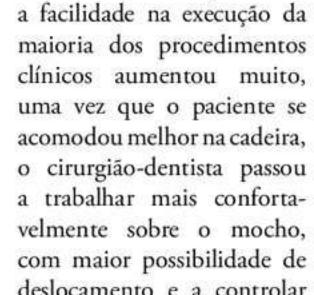
ambiente de trabalho deve ter para estar adequado? pode ser feito através de alongamentos, ajustes corpo- Paula Ventura: A Odontologia é uma profissão passível rais, atividades físicas, adaptação do posto de trabalho de distúrbios osteomusculares e posturais, tornando-se ao cirurgião-dentista, entre outros. Portanto, ter consci- de grande relevância desde a fase de preparação para a profissão, ainda na graduação, o descanso durante as atividades e diminuição na sobrecarga laboral, de maneira a prevenir e/ou minimizar os distúrbios posturais decorrente do trabalho do cirurgião-dentista.

No aspecto postural, a Odontologia tem sido considerada uma profissão "estressante", sendo associada a agravos à saúde. A alta incidência de desconfortos posturais nessa classe profissional relaciona-se com sua tendência cada vez maior para um padrão de atividade especializado e repetitivo.

Permanecer sentado durante horas, mesmo em atividades pouco exaustivas, pode causar fadiga e dores condições de trabalho quando comparadas a décadas físicas. Na minha visão, o ideal, é que no ambiente de trabalho o profissional tenha a possibilidade de realizar Entretanto, como também presente em outras profis- a alternância postural durante as atividades laborais na prática odontológica.

Ressalto a importância de que o cirurgião-dentista sões desgastantes, expondo o cirurgião-dentista a uma incorpore na sua prática diária atividades físicas, série de agentes potencialmente causadores de doenças tanto aeróbicas, quanto de alongamento, evitando o

doenças profissionais causadas por agentes mecânicos do profissional que se agrega à prática de sua profissão.







Eliardo Santos traça panorama da atual situação da Odontologia Hospitalar

Mestre em Cirurgia Bucomaxilofacial (PUC-RS); Especialista em Ortodontia (UNICID-SP); Doutorando em Biotecnologia (RENORBIO-UECE); Chefe do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGF-SESA; Professor Adjunto I da UNIFOR



No ano passado, uma grande luta da classe odontológica foi finalmente vencida: além do projeto original, que garante o serviço da Odontologia Hospitalar em utis de hospitais públicos e privados, agora tornam-se necessários o subsídios dos órgãos de governo e de representação da classe da Odontologia para a implementação da atenção odontológica clínica e cirúrgica no ambiente hospitalar, segundo o Projeto de Lei 2776/08.

A presença das 19 especialidades da Odontologia nos e suas estruturas de sustentação e ossos maxilares. Finalem saúde bucal e no que compreende o complexo maxi- tem atendimento voltado para a alta complexidade. lo-mandíbula e regiões circunvizinhas dentro da sua área legal de atuação podem ser desenvolvidas. "Dessa forma os cirurgiões-dentistas devem participar do acompanhamento dos pacientes de âmbito hospitalar, tanto vista abaixo mais detalhes sobre a área da Odontologia Hospitalar.

Revista CRO-CE: Quais são as precariedades em relação à área no Ceará?

Considero que a maior precariedade é ainda a formação. No meu ponto de vista, temos pouco pessoal preparado hospitalar e suas características, bem como as ações de para o atendimento hospitalar, que é complexo e envolve saúde que são desenvolvidas no hospital em que haja o variáveis diferentes do paciente do consultório e de atendimento em posto de saúde e em centros de especiali- estratégico, epidemiológico, ético e humano.

dades odontológicas (CEOS). Estes últimos apresentam um avanço enorme, fruto de uma ideia brilhante do cirurgião-dentista cearense Wilson Dias, a quem a Odontologia brasileira deve muito. Outro aspecto importante é o desconhecimento que os profissionais de outras áreas da saúde têm das manifestações bucais que ocorrem em função de doenças, assim como das consequências dos tratamentos que podem afetar mucosa e pele, os dentes hospitais é fundamental. Além de combate a infecções mente, considero como precariedade a falta de serviços no ambiente hospitalar, ações de assistência e atenção de Odontologia nos hospitais, principalmente nos que

Revista CRO-CE: Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar?

com os que estão internados, como com os que estão Acho que muitas das dificuldades se confundem com em atendimento em nível ambulatorial", acrescenta o as precariedades, tais como ausência de serviços estrucirurgião-dentista Eliardo Santos, que esclarece na entre- turados e de instalações adequadas. Outra dificuldade é o desconhecimento das áreas administrativas e de atendimento do que podemos fazer dentro de um hospital dentro da nossa área de competência. Falta de leitos suficientes para a demanda de procedimentos que temos dentro do atendimento hospitalar. Também é importante ressaltar que deve ser prioritário conhecer o espaço serviço, dando ênfase ao seu referencial de planejamento







cirurgião-dentista/médico/paciente?

tando com brilho seu lugar de direito.

Revista CRO-CE: De que forma acontece a interação Revista CRO-CE: Como está atualmente a Odontologia Hospitalar no Ceará?

Considero que esta interação deve ser vista de forma mais Muito tem sido feito. Cito o exemplo do Hospital ampla, pois na verdade ela deve acontecer com toda a Geral de Fortaleza da Secretaria de Saúde do Ceará, equipe de saúde que realiza atendimento nos hospitais, que se trata do maior hospital do nosso estado e que, devendo o cirurgião-dentista se apropriar das rotinas das na condição também de hospital escola, serve como diversas especialidades, identificando as manifestações modelo na implantação de Setor Odontológico Hospientre as doenças e o sistema estomatognático e seus trata- talar, dispondo de leitos para atendimento da cirurgia mentos. Temos como exemplo o atendimento a pacientes e traumatologia buco maxilo faciais, além de atenpré e pós-transplantes renais, hepáticos e de pâncreas, a dimento ambulatorial nas áreas de dentística, endopacientes oncológicos, pacientes de unidades de terapia dontia, radiologia, periodontia e odontopediatria. intensiva (utis), cardiopatas e com comprometimento Outra grande referência em Fortaleza é o Instituto Dr. endocrinológico. Vale ressaltar que a Odontologia José Frota, maior centro de atendimento de trauma chegou aos hospitais através da cirurgia e traumatologia facial no Estado. Vale ressaltar outros que prestam buco maxilo faciais, através de serviços estruturados e que assistência, como o Hospital Batista, que é um hospital com muita competência efetivaram sua atuação conquis- beneficente, bem como a Santa Casa de Fortaleza.



Suporte Básico de Vida — Ações que podem salvar vidas

Alexandre Nogueira Cirurgião Bucomaxilofacial, Professor do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral

Você está andando em um shopping sentar, se comunicou e ficou tran- está indicada a realização das manoao chão desmaiada. As pessoas em abrir os olhos, oferecer água? Afinal, contribuir para ajudar aquela pessoa desconhecida que está desmaiada? situação de aparente normalidade. Evidente que sim, afinal o mínimo que se espera de um ser humano sensato é que seja solidário para com o seu semelhante.

center e de repente observa a quila após esse episódio. Inúmeras bras de suporte básico de vida. formação de um aglomerado de causas podem ter determinado esse pessoas. Ao se aproximar é informado desmaio, desde uma hipoglicemia Cardiologia desde 2010 estabeleceu de que uma pessoa acabara de cair devido à pouca alimentação ou ao novas diretrizes para as manobras descontrole glicêmico, uma crise de reanimação cardiorespiratória volta não sabem o que fazer. Tentar hipertensiva, uma sensação exage- (RCP), tornando-as mais ágeis para levantar a pessoa desmaiada, abanar, rada de medo. Enfim, certo é que não ser realizadas por parte do leigo e ao teremos como saber as causas, mas mesmo tempo mais efetivas. A clásserá que podemos de alguma forma certamente estaremos tranquilizados sica sequência ABC (via aérea – ventivisto que o paciente retornou a uma

mais crítica. Essa mesma pessoa desmaiada continua caída ao chão e sem evidência de qualquer movi-Vamos mais além. Digamos mentação. Infelizmente poderemos que passaram-se alguns segundos estar diante de um paciente com e essa pessoa desmaiada retomou parada cardiorespiratória. E é exataos sentidos, levantou-se, procurou mente diante dessas situações que

A Associação Americana de lação e circulação) foi substituída pela sequência CAB, ou seja, a prio-Vamos para outra situação ridade absoluta passa a ser a realização de massagem cardíaca externa como forma de se restabelecer o fluxo sanguíneo ao coração e o consequente retorno da circulação. O diagnóstico inicial de um quadro de parada cardiorespiratória é simples.

Veja a sequência abaixo e entenderá como se deve proceder de modo sistemático:

Inicialmente deve-se observar o nível de consciência e a respiração da vítima. A avaliação do nível de consciência se faz chamando a vítima em elevado tom de voz e contatando-a vigorosamente pelos ombros, enquanto que o padrão respiratório efetivo é avaliado pela elevação do tórax (movimentos torácicos indicam respiração presente; ausência de movimentos significa respiração ausente).

Caso o paciente não responda aos estímulos e não possua respiração efetiva, solicita-se ajuda, acionando-se o SAMU pelo número 192.

Em seguida, deve ser verificado o pulso central, em até 10s, palpando o pulso carotídeo ou o femoral. Diante de uma pessoa inconsciente, sem respiração e na ausência de pulso, deve-se instituir imediatamente as manobras de RCP, iniciando pelas compressões torácicas externas. Após 30 compressões, abre-se a via aérea através da elevação da mandíbula e inclinação da cabeça para trás e fazem-se duas ventilações (boca a boca). A recomendação é que as compressões sejam realizadas de de modo rápido e forte, a uma frequência de, no mínimo, 100 compressões por minuto e aplicando uma pressão suficiente para deprimir o osso esterno no mínimo 5 cm (equivalente a uma força de cerca de 40 kg). Deve-se permitir o retorno completo do tórax após cada compressão. Recomenda-se minimizar as interrupções nas compressões torácicas para, no máximo, 10 seg para se verificar os sinais vitais.







a literatura, avaliar protocolos existentes e condutas adotadas mundialmente, especialistas em reanimação cardiorespiratória e cientistas chegaram a nova proposta por considerá-la a mais efetiva para salvar uma podem ser facilmente acessados na socorro a recém-nascidos e bebês.

Essas novas recomendações dão vida e garantir o necessário suporte internet. O importante é sabermos bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/ base para o presente texto.

ênfase às compressões torácicas de vida enquanto suporte avançado que medidas simples podem contriexternas ao invés da ventilação inicial é providenciado. Maiores detalhes buir para salvar vidas e estão perfeitada vítima. Após revisar criticamente podem ser vistos em recente publi- mente ao nosso alcance, não somente cação, de acesso livre: http://files. diante de eventuais situações de emergências em nossos consultóv10n3/a2891.pdf e que serviu de rios, mas na própria vida cotidiana. Pequenas modificações devem ser Outros textos básicos sobre o tema observadas, especialmente diante do



Osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos

Eliardo Santos

Mestre em Cirurgia Bucomaxilofacial (PUC-RS); Especialista em Ortodontia (UNICID-SP); Doutorando em Biotecnologia (RENORBIO-UECE); Chefe do Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do HGF-SESA; Professor Adjunto I da UNIFOR

O Ceará, em maio de 2006, foi palco e consequências do uso terapêutico mento, antibioticoterapia e oxigenode debates sobre a osteonecrose dos destes medicamentos. maxilares associada aos bisfosfonatos (омав), tema até então ainda pouco discutido no Brasil, quando da realização do 11 Congresso Internacional de Odontologia, promovido pela nossa abo-ce. O evento teve na sua grade científica o Prof. Mark Steve, que na época era da Universidade de Miami e trabalhava no Jackson Memorial Hospital, juntamente com o Prof. Robert Marx, este último satisfatória ao paciente acometido. referência mundial nos estudos da Estas lesões são persistentes e não osteoradionecrose. Em suas apre- respondem aos tratamentos convensentações, Robert mostrou a grande cionais como em outras similares em preocupação da comunidade de aparência macroscópicas, como as da cirurgiões-dentistas, médicos e indús- osteonecrose induzida por radiação, tria farmacêutica americana no que em que apresentam resultados satis-

Tendo em vista que a osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos é uma séria complicação oral da terapia, evoluindo até exposição de osso necrótico maxilar ou mandibular, e que na literatura não há relatos de eficácia no tratamento sem resultar em sequelas, cada vez mais aumentam as preocupações quanto à terapia a ser realizada e em como dar uma resposta diz respeito às manifestações bucais fatórios quando é indicado debrida-

terapia hiperbárica. É atribuído a isto o fato de que nos casos de osteoradionecrose as características de instalação das lesões nos tecidos, principalmente a nível celular, são diferentes.

Vale ressaltar que os bisfosfonatos

São persistentes e não respondem aos tratamentos convencionais como em outras similares em aparência macroscópicas))

têm um enorme efeito beneficente na qualidade de vida dos pacientes com metástases ósseas ou com osteoporose severa, sendo utilizados no tratamento de distúrbios osteopênicos devido a sua alta afinidade de ligação com os

Dentro da equipe oclastos, no sentido de atrasar a remodelação e o turnover ósseo.

São vários os tipos de bisfosfonatos em uso e os mais conhecidos, o pamidronato e o zolendronato, são administrados por via endovenosa nos pacientes com doenças benignas e malignas envolvendo a reabsorção óssea excessiva, tais como as lesões ósseas dos mielomas múltiplos e do câncer de mama e de próstata. Nos pacientes pediátricos, ao contrário do que acontece com os adultos, a OMAB raramente ocorre nas crianças e nestes casos a terapia endovenosa com bisfosfonatos é usada no tratamento da osteogênese imperfeita, na osteoporose idiopática juvenil e nos pacientes

juvenil que receberam grandes doses de corticosteróide ou metotrexato.

Clinicamente, as omabs se iniciam

multidisciplinar deve haver sintonia de práticas profiláticas, desde antes do início até o transcorrer do tratamento com bifosfonatos >>

odor fétido, trazendo também como nese da омав. osteopênicos com artrite reumatóide consequência o afastamento ainda

maior do indivíduo ao convívio social. Dentro da equipe multidisciplinar deve haver sintonia de práticas profiláticas, desde antes do início até o transcorrer do tratamento com bifosfonatos, sendo fundamental a informação ao paciente por profissionais treinados, sobre as possíveis consequências do uso da droga e para detecção de qualquer manifestação, sendo indispensável acompanhamento com exame odontológico e indicações de procedimentos cirúrgicos a serem realizados preferencialmente antes do seu uso. Isso porque a necrose óssea costuma ocorrer após os procedimentos odontológicos. Assim, uma compreensão do papel da microbiota oral e da cicatrização do tecido danificado, após pequeno trauma cirúrgico é importante para com ulceração na mucosa bucal até a o cirurgião-dentista, que deve estar exposição do osso subjacente, sendo atento para prevenir sequelas graves acompanhada de quadro doloroso e dos pacientes portadores da patogê-











Halitose: Como Está a Atuação do Cirurgião-Dentista nessa Área?

Daiane Lima de Oliveira Rocha Cirurgiã-dentista especialista em Periodontia Ex-presidente e atual Diretora Executiva da Associação Brasileira de Halitose (ABHA) Presidente do I Congresso Brasileiro de Halitose Fundadora do Centro de Tratamento do Hálito, pioneiro no tratamento de halitose no Estado do Ceará.

HALITOSE é o termo científico utili- (problemas nas vias aéreas superiores halitose em qualquer pessoa. Destazado para denominar o "mau hálito", e inferiores, diabetes, distúrbios camos a halitose matinal, por jejum sendo derivado do latim halitus (ar renais, alterações gastrointestinais, prolongado e por dietas desconexpirado) e osis (alteração). A halitose alterações hormonais, carência de troladas, situações onde há queima pode ser um sinal ou um sintoma, algumas vitaminas...). mas não é considerada uma doença, entretanto muitas vezes contribui podem contribuir para alterações consequentemente, hálito cetônico. para levar ao diagnóstico precoce de momentâneas no hálito, como o Essas pessoas não são consideradas alguma patologia ou anormalidade. As origens dessa alteração devem ser fumo, uso de drogas, uso de medicadetectadas e, a partir de um bom diagnóstico, um tratamento individualizado e criterioso deve ser realizado.

A halitose pode ser de origem fisiológica (que requer apenas orientação), patológica (que requer tratamento), causada por razões locais (alterações de fluxo salivar, doença periodontal, feridas cirúrgicas, abcessos,

consumo de bebidas alcoólicas, mentos xerostômicos ou com enxofre na composição, uso de antissépticos bucais com álcool, o consumo acentuado de determinados alimentos (ex: com enxofre na composição, ricos em gorduras e frituras, leites e derivados, carne vermelha, que provoquem ressecamento bucal...), dentre outros.

Além disso, há processos adapta-

de gordura orgânica gerando a Há ainda fatores externos que formação de corpos cetônicos e, "portadoras de halitose".

O mau hálito, portanto, é resultado de vários fatores combinados, não podendo ser explicado por um único mecanismo. Há mais de 50 causas descritas e, geralmente, seu portador costuma apresentar mais de uma etiologia ao mesmo tempo. Entretanto, segundo recente pesquisa desenvolvida por uma equipe multidisciplinar de periodontistas, gastropulpites...) ou por razões sistêmicas tivos e orgânicos que podem gerar enterologistas e otorrinolaringolo-

causas de halitose são de origem bucal. Aqui no Brasil, temos estudos que buscam por atendimento nessa área. comprovam que cerca de 90% das causas são de origem ou repercussão bucal, destacando-se as alterações de fluxo salivar, saburra lingual (biofilme lingual) e doença periodontal. Ou seja: área de atuação do cirurgiãodentista! E o que nossa classe tem feito para solucionar esse problema?

A demanda de pacientes é crescente, de todas as idades e classes sociais. E todos querem atendimento imediato, urgente, não podem esperar, pois é algo que limita suas vidas. Mas apesar da procura cada vez mais intensa por tratamento, não há profissionais para atender essa significativa parcela da população. Mel Rosenberg, um grande pesquisador e estudioso sobre esse tema, sintetizou a realidade atual: "Halitose é uma área na qual o interesse público ainda é maior do que o empenho científico."

tante nos últimos congressos de restrições nos âmbitos social, pessoal, feita pelo paciente a dentistas (e Odontologia em todo o Brasil. Nos afetivo, íntimo e profissional de seus médicos) que não sabem como lidar últimos anos aconteceram Encontros Científicos nacionais e até internacionais, Conclaves e Simpósios sobre esse tema, culminando com a realização do I Congresso Brasileiro de Halitose, que ocorreu em Fortaleza, em setembro de 2012, promovido pela Associação Brasileira de e o cro-ce. Foram explorados diversos aspectos sobre esse tema, visando deixar clara a importância de os profissionais da Odontologia informar-se mais sobre o assunto, buscar melhores condições tecnológicas, aprofundar conhecimentos, desenvolver mais estudos e pesquisas,

a grande demanda de pacientes que papel primordial que o cirurgiãodentista deveria estar assumindo e que continua em aberto.

sionais que atuam nessa área é que agora me vejo muda..." trabalhar com halitose nos permite cuidar do paciente de forma global, ampliando os cuidados com aspectos com as pessoas, nem sentar próximo que vão muito além da odontologia convencional. O objetivo é promover mente a pessoa ao lado está incomoo restabelecimento da saúde física e emocional dos portadores, diferensucesso do tratamento.

que, apesar de parecer simples, esse problema costuma tomar proporções ajude." enormes quando não resolvido. É algo que está ao nosso redor, na família, as centenas de e-mails e depoimentos na escola, no local de trabalho, na que tenho recebido ao longo desses mídia, em filmes, livros, na história... 11 anos trabalhando com halitose. E O tema Halitose tem sido cons- Um problema que gera prejuízos e o sofrimento aumenta a cada busca portadores, causando danos nos relacionamentos, queda da auto-estima, insegurança, isolamento, constrangimento, depressão, ansiedade e tantos outros males que transformam esse paciente em um grande desafio para quem se dedica a esse tratamento.

costas (é falta de respeito), viro a boca sofre com esse problema agradece! para o lado ou ponho a mão à frente,

gistas da Bélgica, cerca de 87% das objetivando atender mais e melhor evito ir a lugares públicos... Por favor,

"Dra. Daiane, o que faço para Outro ponto chave foi esclarecer o amenizar o mau cheiro por 20 minutos para conseguir fazer a defesa da minha monografia com segurança? Estou muito insegura. Dra., Um consenso entre os profis- sou sempre muito comunicativa,

"...tenho mau hálito há 13 anos e me sinto muito constrangida em falar a alguém eu consigo pois na minha dada com o mau hálito, que eu acho que às vezes só no fato de soltar a cial fundamental e essencial para o respiração exala o mau cheiro. O que faço? Minha vida social eu considero Isso tem grande relevância uma vez falida. Estou me distanciando até dos meus familiares. Socorro!!!!!! Me

> Esses são pequenos trechos dentre com o problema, dão orientações inadequadas, "empurram" o paciente de um profissional para outro ou, pior, afirmam tratar-se de algo que "não tem cura" como muitos relatam.

Ouvir a queixa do paciente, valorizar o tratamento com respon-"... hoje com 24 anos vivo sabilidade, capacitar-se adequada-Halitose, em parceria com a ABO-CE completamente isolado em casa, mente para aumentar a demanda não saio de casa, só para o trabalho profissional atuando nessa área são e do trabalho para casa, tudo isto metas que devem ser buscadas pela por causa do mau hálito. (...) Todos classe odontológica. A Odontologia os dias rezo para que não surja uma cresce, a ciência avança, o mercado situação em que tenha de falar muito, se amplia, as oportunidades profispois quando falo com alguém falo de sionais aumentam e a população que

2012: Ano de avanço político da categoria

Os cirurgiões dentistas do Estado do Ceará empreenderam em 2012 lutas decisivas para o avanço político da categoria. Estas lutas tiveram impacto nas lutas gerais dos trabalhadores e proporcionaram conquistas importantes para a categoria, como por exemplo, os consideráveis avanços obtidos nos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores cirurgiões-dentistas da Prefeitura Municipal de Fortaleza e do Governo do Estado do Ceará. Tais lutas foram fundamentais ainda para fortalecer a base e a direção sindical e acima de tudo foram responsáveis por unir cada vez mais a categoria.

Na Prefeitura de Fortaleza, após três longas greves de anos anteriores, a Campanha Salarial de 2012 iniciada ainda em novembro de 2011 resultou, ao fim de quase cinco meses de luta e negociação, na criação da Lei Nº 9894 de 04 de Abril de 2012, que dispõe sobre o reajuste da Gratificação de Incentivo de Área de Risco a partir de Janeiro de 2013 como também sobre a criação da Gratificação de Adesão à Estratégia Saúde da Família aos servidores de 20hs que assim optaram pela adesão. Estabeleceu-se e cumpriu-se um calendário de pagamento de parte do retroativo das Gratificações de Titulação Acadêmica e Insalubridade. Vale ressaltar que o restante do retroativo dessas gratificações foi requerido judicialmente pelo SINDIODONTO por meio de ação coletiva.

No dia 27 de Dezembro de 2012, foi fechado um acordo entre gestores municipais e uma comissão de servidores cirurgiões-dentistas, que prevê o pagamento do retroativo de algumas gratificações dos servidores que tomaram posse em 2012, bem como da implantação e do retroativo da Gratificação de Adesão à ESF dos servidores de 2018. Este acordo foi publicado no Diário Oficial do Município do dia 04 de Janeiro de 2013 e contempla ainda o pagamento do retroativo da Gratificação de Titulação Acadêmica a quatro dentistas. Em Janeiro de 2013, recebemos a documentação dos servidores para darmos entrada ao processo judicial solicitando o pagamento dos retroativos dos anuênios de 2007 a 2012.

No Governo do Estado, após um período de mais de vinte anos sem a realização de um movimento de luta forte da categoria, os servidores cirurgiões-dentistas arregaçaram as mangas e foram às ruas expor ao governo e à população sua insatisfação e indignação diante da crônica precarização de suas condições de trabalho, representado, principalmente, pelo baixíssimo vencimento base percebido pela categoria para desempenhar a tão nobre função de cuidar da saúde dos cearenses. Ainda em Outubro de 2011 foi decretada, em assembleia, o Estado de Greve da categoria, sendo realizadas três paralisações de atendimento até o final daquele ano. As negociações tiveram a intermediação do Ministério Público Estadual e foram realizadas com os Secretários de Saúde e de Planejamento, mas infelizmente não avançavam. Somente após uma mobilização mais intensa dos trabalhadores que resultaram em duas greves totalizando quase três meses de luta e em uma audiência com o Governador, é que a categoria começou a ser realmente ouvida. Em 28 de Dezembro de 2012 foi publicada a Lei Nº 15.264 que revisou o PCCs dos dentistas após 20 anos, garantindo um reajuste de 59% do Vencimento-Base da primeira referência e aumentos escalonados para as demais a partir de 01 de Janeiro de 2013.

Os cirurgiões-dentistas foram uma das poucas categorias que com sua luta conseguiu ter uma revisão no seu PCCS, sem que direitos outros fossem cortados pelo governo como aconteceu com os médicos em 2008 que tiveram todas as suas gratificações cortadas pela metade e pelos servidores de nível médio que em

2012 sofreram cortes em seus PCCs. A exclusão dos dentistas da revisão geral anualdos servidores, que em 2013 foi de 5,5%, está tendo a resposta jurídica do sindicato por meio de representação já impetrada junto ao Ministério Público Estadual solicitando a abertura de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADNIN) contra o artigo 4º da lei 15.264 de dezembro de 2012.

Estamos ainda em processo de luta pela criação da primeira Convenção Coletiva da categoria, que não foi aprovada em 2012 pela DRT (Delegacia Regional do Trabalho). Diante disso, estamos realizando Acordos Coletivos com algumas empresas que contratam cirurgiões-dentistas.

'Uamos à luta nobres colegas! "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!"

SINDIODONTO: FORTE, ATUANTE E TRANSPARENTE!







□ Ausente □ Falecido □ Recusado □ Mudou-se	 □ Endereço insuficiente □ Não existe o número indicado □ Desconhecido □ Outros (especificar)
Data	RÚBRICA DO RESPONSÁVEI